

Cardoso terá esquema de segurança mais rigoroso

Acácio Pinheiro

LÚCIA MOTA

O presidente Fernando Henrique Cardoso cobrou do Gabinete Militar da Presidência a adoção de um esquema de segurança mais rigoroso, capaz de reagir aos ataques que tem recebido de manifestantes, em suas viagens pelo Brasil. O chefe do Gabinete Militar, general Alberto Cardoso, anunciou, ontem, as novas medidas que serão utilizadas também quando ocorrem manifestações na Esplanada dos Ministérios.

O general Cardoso anunciou as regras de segurança como "medidas preventivas mais rigorosas". O Gabinete Militar vai solicitar a utilização de tropas especiais das polícias militares estaduais, como tropas de choque, para fazer a segurança dos locais por onde o Presidente vai passar. "São tropas mais bem equipadas e treinadas, mais preparadas para agir nas manifestações", explicou o general. Os locais a serem visitados pelo Presidente e os pontos críticos por onde ele e sua comitiva vão transitar passarão a ser interditados pela segu-

rança. Os carros de som dos manifestantes serão mantidos à distância ou apreendidos para evitar que discursos e palavras de ordem interfiram nos pronunciamentos do Presidente.

Irritação — O general procurou afastar qualquer possibilidade de o Presidente ser atingido pela violência dos manifestantes. Segundo ele, em todas as manifestações, o Presidente não correu nenhum perigo de ser atingido pelas pedras ou ovos atirados pelos manifestantes. A segurança pessoal de Fernando Henrique, feita por agentes do Gabinete Militar, não será alterada, garante Cardoso.

O Planalto não esconde a irritação de Fernando Henrique com a violência ocorrida em Campina Grande. "O Presidente ficou indignado com isso e determinou que continuássemos com nossa escalada de medidas preventivas, acompanhando a evolução da violência nas manifestações. Ele sabia que estávamos agindo de maneira proporcional às manifestações", disse o chefe do Gabinete Militar.



O general Alberto Cardoso (E) anunciou as novas regras de segurança presidencial como "medidas preventivas mais rigorosas"